

*PROJETO RONDON* Seis alunos da Esalq e um professor vão para Paraíso do Sul (RS) desenvolver atividades voluntárias no município

# Alunos vão ajudar comunidades carentes

Muita expectativa. Esse era o sentimento expresso pelo estudante Lucas Milani Rodrigues, 24, menos de 24 horas antes de embarcar para Paraíso do Sul (RS) junto de mais cinco alunos da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz). Sob a coordenação do professor Arquimedes Lavorenti, 57, do departamento de Ciências Exatas da universidade, eles participarão do Projeto Rondon - Operação Nordeste Sul, que visa ao desenvolvimento de comunidades carentes por meio de atividades voluntárias de universitários.

A saída estava prevista para esta madrugada, à 1h, em frente ao prédio central da Esalq, até porque, ainda hoje, ao final do dia, o grupo se reunirá em Santa Maria (RS) com outros mais de

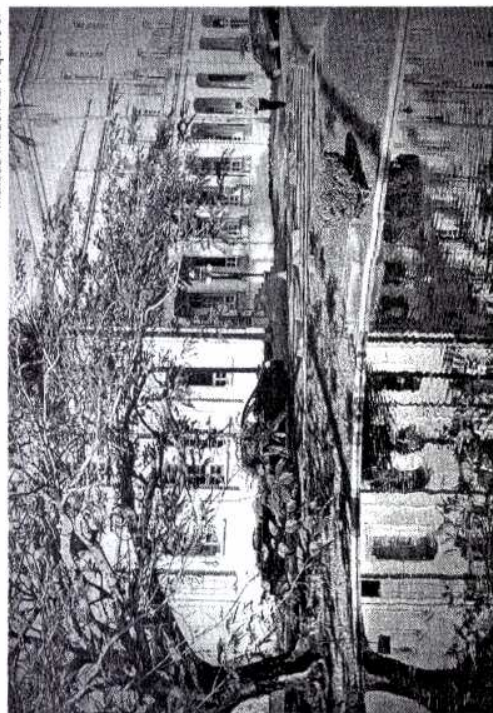
300 estudantes e professores universitários de 32 instituições de ensino superior para darem início à Operação, que vai até o próximo dia 26. Criado em 11 de julho de 1967, o Projeto Rondon é coordenado pelo Ministério da Defesa, com colaboração da Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação.

Segundo Lavorenti, a missão do grupo será desenvolver ações básicas em tecnologia e produção, comunicação, meio ambiente e trabalho, após levantamento das necessidades da população de Paraíso do Sul. Para desempenharem tais ações, viajaram seis alunos de diferentes áreas: além de Rodrigues, que cursa gestão ambiental, Alex Augusto Abreu Boivo, 19, de ciências biológicas, Gabriela Maria Geerdink, 24, de engenharia agrônoma, Luiz Feli-

pe de Castro Galizia, 21, de engenharia florestal, Mayra Fernanda Silveira, 22, de ciências dos alimentos e Sabrina Marucci Rodrigues, 22, de ciências econômicas.

Desde março o grupo vem realizando reuniões semanais de planejamento. “Já reunimos algumas idéias e propostas. Sabemos, porém, que, chegando lá, muita coisa vai mudar”, falou Rodrigues. Já estão previstas reuniões com os Rotary Clubes de Paraíso do Sul e de mais três cidades vizinhas, além de palestras, oficinas e atividades de campo envolvendo escolas de ensino médio e fundamental. “A nossa maior expectativa é conseguir ajudar a comunidade a ter uma autonomia maior”, declarou o estudante de gestão ambiental, que sempre sonhou em participar do Projeto Rondon.

Matheus Medeiros/ Arquivo JP



*Campus da Esalq participa do projeto do Ministério da Defesa*

“Tenho um perfil mais voltado à extensão. Com certeza será enriquecedor tanto para a comunidade como pra gente”, expôs.

O professor Lavorenti também disse.